



Trabalho 112

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ E PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS: VIVÊNCIAS DISCENTES

FILHO, P. S. F. S (1); FARIAS, I. S (2); FONSECA, J. R. F. (3)

(1) Universidade Federal do Amazonas; (2) Universidade Federal do Amazonas; (3) Universidade Federal do Amazonas

Apresentador:

PAULO SÉRGIO FERREIRA DA SILVA FILHO (paulosufam@hotmail.com)

Universidade Federal do Amazonas (Estudante)

Introdução: A Educação em Saúde é uma combinação de experiências de aprendizagem participativa na tentativa de proporcionar a interação dos sujeitos sociais por meio do diálogo e que conduzam à saúde¹. É preciso também repensar a Educação em Saúde na perspectiva social, compreendendo que as verdadeiras práticas educativas somente tem lugar entre sujeitos sociais, preocupados com seu meio social, familiar, comunidade, escola, onde estar livre da violência em todos os seus âmbitos também pode proporcionar saúde². Neste sentido, o fortalecimento da cultura de paz e prevenção das violências se dá a partir também da educação em saúde, no diálogo entre profissionais da saúde e educação, pais, responsáveis e demais membros da comunidade escolar. Pois, entende-se que a violência pode interferir na saúde e aprendizagem das crianças e dos adolescentes, repercutindo na convivência familiar, na escola, na comunidade e na violação de direitos. Deve-se considerar ainda a violência doméstica e sexual, a tentativa de suicídio e, acidentes no entorno e na escola³. A partir dessa visão buscou-se propor e desenvolver atividades no cotidiano da escola abordando as temáticas, bullying, homofobia, discriminação e preconceito da família e da comunidade, recomendados pelo Ministério da saúde para promover a saúde na escola. O tema desenvolvido foi: Respeito ao próximo. Objetivos: Descrever a vivência em Educação em Saúde na promoção da cultura de paz e prevenção das violências. Metodologia: Este estudo consiste em um relato de experiência das práticas educativas, da disciplina de educação em saúde, da escola de enfermagem de Manaus, Universidade Federal do Amazonas, desenvolvida por acadêmicos de Enfermagem. A disciplina de educação em saúde inicia com preparo teórico e posteriormente aplicação do conhecimento em práticas de campo em uma escola municipal localizada na Zona Oeste da cidade de Manaus. O público alvo foram crianças de 8 a 10 anos. A atividade teve o objetivo de orientar as crianças quanto à práticas de boas atitudes e como elas devem lidar com as diferenças e os colegas de classe no âmbito da escola e fora dela. Essas atividades foram realizadas 1 vez por semana, As atividades foram norteadas pela metodologia participativa na qual desenvolvemos os assuntos usando estratégias interativas e materiais como: cartolinas, TNT e canetas coloridas, desenvolvendo jogos educacionais que pudessem contemplar os temas abordados e chamar atenção das crianças. A metodologia participativa é aquela que permite a atuação efetiva dos participantes no processo educativo sem considerá-los meros receptores, nos quais depositam conhecimentos e informações. No enfoque participativo valorizam-se os conhecimentos e experiências dos participantes, envolvendo-os na discussão, identificação e busca de soluções para problemas que emergem de suas vidas cotidianas⁴. A avaliação foi realizada por meio de dinâmicas durante toda a apresentação de forma transversal. Resultados: As atividades na escola da rede municipal desenvolvidas, foi também uma parceria da Estratégia Saúde da Família na zona oeste do Município de Manaus, por meio do programa Saúde na Escola. Iniciou-se com uma visita de primeiro contato para reconhecimento e ambientação do local das atividades e conhecer a realidade social das crianças No primeiro dia de atividade trabalhou-se com uma classe de 2º série do ensino fundamental, a primeira dificuldade encontrada foi relacionada à leitura dos alunos que, apesar da idade, ainda estavam sendo alfabetizados. Logo teve que ser feita uma adaptação na dinâmica para soletrar junto com os alunos palavras de reflexão que eram postas no painel, fato que apesar de comprometedor para o ensino aprendido, trouxe reflexões acerca do acesso a educação e a saúde. O painel foi dividido em 'bom' e 'ruim'. A cada sessão de palavras os alunos participavam com comentários e experiências sobre o cotidiano deles. Os alunos também foram questionados sobre as atitudes que tomam e se as acham corretas ou não. A professora da classe pode ajudar com informações sobre o comportamento de cada aluno e os mesmos nos deram exemplos de boas e más



Trabalho 112

atitudes frente a diversas situações. Havia um grupo de apoio para as atividades, composto por acadêmicos que ajudou com a organização da turma, mas também houve a preocupação com a quantidade de acadêmicos junto à classe para não intimidar os alunos e comprometer as discussões. A segunda turma trabalhada foi do 3º ano do ensino fundamental, foi feita a apresentação da equipe de acadêmicos, desta vez todos identificados pelo primeiro nome. O método utilizado nesta turma pôde ser implantado da forma esperada com a apresentação de palavras e frases de reflexão sobre atos bons e ruins, itens esses que também foram divididos nos painéis de 'bom' e 'ruim'. As frases eram lidas pelos alunos e lhes eram questionados sobre conceitos das palavras nos painéis, os conceitos apresentados eram assimilados ao cotidiano de ida e vinda da escola, passeios e visões sobre a sua sociedade. Os alunos foram muito participativos e, a cada opinião dada se apresentavam pelo nome e falavam sobre os exemplos de suas vivências. Percebeu-se bastante entusiasmo nas respostas quando questionados, com isso podemos observar que os alunos dessa faixa etária parecem ser mais participativos e interessados em aprender e expressar suas opiniões perante pessoas desconhecidas. O primeiro contato com aquelas crianças nos foi muito desafiador, uma vez que aquele foi para nós não o primeiro contato com a população, mais o primeiro contato com uma população de crianças na fase de aprendizagem, de construção do conhecimento e que se encontravam distantes de seus pais. Também foi muito rico de oportunidades, pois, tivemos como observar o quão difícil é lidar com um grupo de crianças. Conclusão: A partir do desafio que nos foi imposto que é o de abordar o respeito ao próximo, formar uma cultura de paz, meios de prevenir a violência ainda na idade em que se encontram, tivemos muito cuidado em escolher a dinâmica apresentada e a linguagem a ser trabalhada. A metodologia participativa trouxe novos caminhos para a compreensão da educação em saúde por meio da participação, especialmente na abordagem de temas tão pouco discutidos como a violência. Observou-se boa aceitação por parte dos alunos e funcionários da escola que gostaram do assunto que lhes foi demonstrado e o possível entendimento dos alunos daquilo que desenvolvemos para eles. Contribuições /Implicações para a Enfermagem: Esta atividade pode nos mostrar a forma como nós estudantes de graduação de enfermagem devemos olhar para a população e nos importar com as gerações futuras, mostrando a forma de trabalharmos assuntos e o interesse deles em aprender algo novo da forma mais dinâmica possível.